



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BENITEZ CODAS & ASOCIADOS

Audidores, Asesores & Consultores
Corresponsal en el Paraguay de
KPMG International Cooperative ("KPMG
International")

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Controladores da
Itaipu Binacional

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaipu Binacional, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, expressas em dólares dos Estados Unidos da América, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Itaipu Binacional é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas específicas contidas no tratado de constituição da Entidade e seus anexos de 26 de abril de 1973 (citado na nota explicativa 2) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras, paraguaias e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes
Al. Doutor Carlos de Carvalho, 417 – 16º andar
80430-180 - Curitiba - PR – Brasil
Central Tel 55 (41) 3544-4747
Internet www.kpmg.com.br

BCA-Benítez Cotas & Asociados
Av. Brasília N°707
Asunción - Paraguay
Teléfono +595 (21) 212-505
Internet www.bca.com.py

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973, (citadas na nota explicativa nº 2), e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa nº 2 (i) a (v).

Ênfase

Conforme comentado na nota explicativa nº 20 a), a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones de Personal da la Itaipu Binacional – CAJUBI, entidade que administra o programa de aposentadoria e pensões dos empregados da Itaipu Binacional, no Paraguai, apresentou em 31 de dezembro de 2013 um déficit atuarial de US\$ 847.069 mil, para a qual foi constituída uma provisão contábil no valor integral deste déficit.

Salientamos que no que diz respeito ao assunto enfatizado, não há modificação quanto a nossa opinião.

Outros assuntos

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos relatório sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, dos fluxos de caixa e das contas de exploração relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, contidas nos quadros I, II, III e anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Entidade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de fevereiro de 2013, que não conteve nenhuma modificação, mas contendo ênfase sobre o déficit atuarial da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones de Personal da la Itaipu Binacional – CAJUBI e Fundação Itaipu-Br de Previdência e Assistência Social (FIBRA), para a qual foi constituída uma provisão contábil no valor integral deste déficit.

Curitiba, 14 de março de 2014.

Marcello Palamartchuk
Sócio – contador
CRC 1PR049.038/O-9
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Asunción, 14 de março de 2014.

Javier Benítez Duarte
Socio
Mat. Consejo CPP 528C
Mat. Colegio CPy C652
BCA - Benítez Codas & Asociados

Consórcio KPMG Auditores Independentes – BCA-Benítez Codas & Asociados



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	387.365.027	534.263.722
Contas a receber de clientes	7	1.007.320.522	967.038.354
Almoxarifado	8	6.656.848	6.471.312
Obrigações a receber	9	3.288.033	732.843
Depósitos judiciais	10	21.106.491	28.546.392
Outras contas a receber	11	63.452.965	54.399.297
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.489.189.886	1.591.451.920
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações a receber	9	200.840.198	221.170.351
Depósitos judiciais	10	43.953.374	42.379.657
		<u>244.793.572</u>	<u>263.550.008</u>
RESULTADOS	12		
De exercícios anteriores		(942.516.046)	(421.953.392)
Do exercício corrente		(1.188.902.812)	(520.562.654)
		<u>(2.131.418.858)</u>	<u>(942.516.046)</u>
IMOBILIZADO	13	<u>17.488.882.033</u>	<u>17.477.652.841</u>
INTANGÍVEL	14	<u>22.288.878</u>	<u>20.808.447</u>
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		15.624.545.625	16.819.495.250
TOTAL DO ATIVO		17.113.735.511	18.410.947.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	1.168.918.872	1.097.120.841
Remunerações e ressarcimentos	16	713.493.716	668.963.832
Fornecedores	17	59.514.157	83.282.430
Salários e obrigações sociais	18	58.919.188	58.233.723
Indenizações trabalhistas	19	27.505.259	23.995.933
Provisões para processos judiciais	21	134.774.746	234.144.839
Outras obrigações	22	3.357.166	4.968.364
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>2.166.483.104</u>	<u>2.170.709.962</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	12.675.882.137	13.818.581.952
Indenizações trabalhistas	19	345.044.078	376.466.918
Benefícios pós-emprego	20	1.696.400.179	1.814.318.349
Provisões para processos judiciais	21	126.411.007	127.714.634
Outras obrigações	22	3.515.006	3.155.355
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>14.847.252.407</u>	<u>16.140.237.208</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>17.013.735.511</u>	<u>18.310.947.170</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	23		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.		50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad		50.000.000	50.000.000
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>17.113.735.511</u>	<u>18.410.947.170</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	Nota	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	24		
Fornecimento de energia		3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia		377.020.357	378.718.002
Reembolso de custos - energia não vinculada		132.328.557	128.136.896
Total das receitas operacionais		3.800.360.914	3.797.866.898
DESPESAS OPERACIONAIS			
REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS	25		
Rendimentos de capital		(48.139.048)	(47.789.688)
Remuneração por cessão de energia		(377.020.357)	(378.718.002)
Energia vinculada			
Royalties		(405.933.777)	(404.245.066)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(31.225.674)	(31.095.774)
		(437.159.451)	(435.340.840)
Energia não vinculada			
Royalties		(122.876.517)	(118.984.260)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(9.452.040)	(9.152.636)
		(132.328.557)	(128.136.896)
		(994.647.413)	(989.985.426)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	26		
Pessoal		(558.875.869)	(574.014.551)
Provisões atuariais		(43.921.855)	(424.962.959)
Materiais		(16.429.962)	(16.152.007)
Serviços de terceiros		(106.702.421)	(104.645.775)
Provisões para processos judiciais		58.759.955	14.049.475
Outras despesas operacionais		(139.673.492)	(136.422.148)
		(806.843.644)	(1.242.147.965)
Total das despesas operacionais		(1.801.491.057)	(2.232.133.391)
RESULTADO DO SERVIÇO		1.998.869.857	1.565.733.507
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	27		
Receitas diversas		9.628.450	4.640.234
Despesas diversas		(24.627.084)	(15.125.174)
Total das receitas (despesas) diversas		(14.998.634)	(10.484.940)
RECEITAS FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		21.033.597	56.847.543
Acréscimos moratórios em faturas de energia		3.453	-
Outras receitas financeiras		4.203.307	(5.303.324)
Total das receitas financeiras		25.240.357	51.544.219
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos financeiros capitalizáveis		(2.322.697)	(1.250.261)
Encargos financeiros não capitalizáveis		(958.676.180)	(1.028.757.080)
Encargos sobre remunerações e ressarcimentos		(2.071)	-
Variações monetárias	28	140.797.875	(56.155.222)
Outras despesas financeiras		(5.695)	(67.569)
Total das despesas financeiras		(820.208.768)	(1.086.230.132)
RESULTADO FINANCEIRO		(794.968.411)	(1.034.685.913)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.188.902.812	520.562.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações		
Resultado do exercício	1.188.902.812	520.562.654
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
Variações monetárias de longo prazo - empréstimos	(3.385.846)	(1.134.645)
Variações monetárias de longo prazo - obrigações estimadas	(177.003.049)	24.276.329
Encargos capitalizáveis de longo prazo	2.322.697	1.250.261
Baixas de ativo imobilizado	23.936.521	14.326.249
	<u>1.034.773.135</u>	<u>559.280.848</u>
De terceiros		
Aumento do passivo não circulante	138.153.721	554.590.734
Transferência do passivo circulante para o não circulante	66.898.952	13.552.830
Transferência do ativo não circulante para o circulante	6.610.409	4.310.756
Redução do ativo não circulante	30.444.499	14.409.765
Recursos recebidos - empréstimos	26.049.560	18.589.225
	<u>268.157.141</u>	<u>605.453.310</u>
TOTAL DAS ORIGENS	<u>1.302.930.276</u>	<u>1.164.734.158</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no imobilizado e intangível	36.646.144	42.898.590
Aumento do ativo não circulante	18.257.042	27.580.418
Redução do passivo não circulante	147.207.087	56.527.653
	<u>202.110.273</u>	<u>127.006.661</u>
Transferência de longo para curto prazo - empréstimos	1.167.727.656	1.096.271.105
Transferência de longo para curto prazo - obrigações estimadas	31.127.522	100.099.719
	<u>1.198.855.178</u>	<u>1.196.370.824</u>
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>1.400.965.451</u>	<u>1.323.377.485</u>
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(98.035.175)</u>	<u>(158.643.327)</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital circulante líquido final		
Ativo Circulante final	1.489.189.886	1.591.451.919
Passivo Circulante final	(2.166.483.104)	(2.170.709.962)
	<u>(677.293.218)</u>	<u>(579.258.043)</u>
Capital circulante líquido inicial	<u>(579.258.043)</u>	<u>(420.614.716)</u>
Redução do capital circulante líquido	<u>(98.035.175)</u>	<u>(158.643.327)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAIPU é uma Entidade Binacional criada e regida, em igualdade de direitos e obrigações, pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital pertencente em partes iguais a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, também referidas como Partes.

A ITAIPU tem suas sedes localizadas em Brasília, Capital da República Federativa do Brasil e em Assunção, Capital da República do Paraguai e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguaçu, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com capacidade total instalada de 14.000 MW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, sendo que a partir de março de 1985 já estavam disponíveis duas unidades geradoras para a contratação pelo Brasil e pelo Paraguai. Em 1991 foi concluída a primeira etapa de implantação das unidades geradoras. Com a entrada em operação das duas últimas unidades geradoras, em dezembro de 2006 e em abril de 2007, a Central Hidrelétrica passou a disponibilizar 12.135 MW de potência para contratação pela ELETROBRAS e pela ANDE.

Em 2013, ITAIPU gerou 98,6 bilhões de kWh, superando seu recorde de geração de energia de 2012, de 98,3 bilhões de kWh, mantendo assim, o título de maior produtora de energia elétrica limpa e renovável do planeta.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU.

Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme disposto nos atos oficiais da Entidade, as Demonstrações Contábeis da ITAIPU são compostas pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração da Conta de Resultados, pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e pelas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

São apresentadas como Informações Suplementares: a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração da Conta de Exploração, quadros I, II, III, respectivamente, e as Notas Explicativas à Demonstração da Conta de Exploração, anexo I.

As Demonstrações Contábeis e Informações Suplementares foram elaboradas substancialmente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos e demais atos oficiais.

As principais disposições que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- i) Não é calculada a depreciação do Ativo Imobilizado e a amortização do Ativo Intangível, conforme citado na Nota 4.b;
- ii) Os resultados da Entidade não são demonstrados no Patrimônio Líquido, são apresentados na rubrica Resultados, pertencente ao Ativo (Nota 12);
- iii) A remuneração sobre o capital próprio paga às Partes não leva em consideração a realização de lucros, faz parte do Passivo e representa uma despesa operacional no resultado (Nota 16);
- iv) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos integra as Demonstrações Contábeis da Entidade e as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado são apresentadas como informações suplementares; e
- v) A ITAIPU não elabora a Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido e a Demonstrac o do Resultado Abrangente, pois seu Patrim nio Líquido não   alterado;

As Demonstrações Contábeis integram o Relatório Anual da Entidade.

3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A ITAIPU mant m contrato com o Consórcio KPMG Auditores Independentes - BCA Benitez Cotas & Associados, composto pelas empresas KPMG Auditores Independentes, com sede em São Paulo no Brasil e BCA Benitez Cotas & Associados, com sede em Assun o no Paraguai, para a execu o dos serviços de auditoria externa das Demonstra es Contábeis

e dos controles internos, segundo a Lei Norte Americana *Sarbanes-Oxley (SOX)*, dos exercícios de 2013 e 2014.

Não há nenhum outro contrato vigente com o Consórcio ou com qualquer uma das empresas integrantes.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade foram adotadas as seguintes práticas contábeis para registro de suas transações e operações econômico-financeiras:

a) Moeda de referência para registro das transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América, conforme disposto no Anexo "A" ao Tratado.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado, Intangível e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos ativos e passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

As receitas operacionais decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou em guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou em guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as despesas financeiras e as despesas diversas, bem como as receitas financeiras e as receitas diversas, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Imobilizado e Intangível

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros durante o período de construção, gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, foram contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Central Hidrelétrica, foram rateadas entre custo da obra e receitas diversas e, a partir da operação total, passaram a ser registradas como receitas diversas.

A ITAIPU não contabiliza a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e também porque estas despesas não fazem parte do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C" ao Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreendem os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, com base na potência contratada, para as empresas ELETROBRAS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio, assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida não associada à potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRAS e ao Ministério de Minas e Energia do Brasil, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas de operação, manutenção e administração relativas à exploração da Central Hidrelétrica, as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes constantes do Anexo "C" ao Tratado e, a partir do exercício de 2005, as despesas com programas de responsabilidade socioambiental, em função das Notas Reversais n.º 228/05 da Embaixada do Brasil em Assunção e n.º 001/05 do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, ambas de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas resultantes dos rendimentos de aplicações em instituições bancárias, da atualização dos depósitos em garantia integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, das moras por atraso no recebimento de faturas de prestação dos serviços de eletricidade, de descontos obtidos, dos juros decorrentes do convênio firmado com a ANDE para a construção da subestação da margem direita e de outras receitas financeiras.

f) Despesas Financeiras

Englobam os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, as variações monetárias líquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, principalmente em reais e em guaranis, convertidas para a moeda de registro contábil das operações, o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item "a" desta Nota, além dos encargos financeiros incidentes sobre as remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas / Despesas Diversas

Englobam as receitas e as despesas decorrentes da venda de sucatas e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, venda de editais, baixa de bens patrimoniais e outras similares.

h) Benefícios pós-emprego

A ITAIPU reconhece suas obrigações derivadas dos planos de benefícios a empregados adotando as seguintes práticas:

- i) o custo do plano de aposentadoria e pensões e do programa de saúde é calculado por atuários independentes que utilizam o método da unidade de crédito projetada e as melhores estimativas quanto a performance esperada dos investimentos dos planos para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados, rotatividade, mortalidade, custos esperados com tratamento de saúde, entre outros, respeitando as particularidades de cada país;
- ii) o custo do plano de aposentadoria e pensões é reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade, Líquido dos ativos do plano (Nota 20.a);
- iii) o custo do programa de saúde é totalmente reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade (Nota 20.b).

i) Participação nos Resultados

O pagamento aos empregados dos valores conceituados como participação de resultados é contabilizado pelo regime de caixa, em função da incerteza que envolve tais pagamentos e impossibilidade de se realizar uma estimativa confiável do valor da obrigação, de acordo ao previsto no Termo de Pactuação de Metas para a Distribuição da Participação nos Resultados, firmado em cada exercício.

5. EFEITOS DA VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e em guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América.

Os efeitos das variações no poder aquisitivo dessas moedas estão refletidos nas Demonstrações Contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 4.a, na extensão da sua variação em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América.

Taxas de câmbio por dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em reais (R\$)	Variação anual - %	Taxas em guaranis (Gs)	Variação anual - %
2004	2,6544	(8,1)	6.240	2,3
2005	2,3407	(11,8)	6.150	(1,4)
2006	2,1380	(8,6)	5.210	(15,3)
2007	1,7713	(17,5)	4.910	(5,7)
2008	2,3370	31,9	4.970	1,2
2009	1,7412	(25,5)	4.630	(6,8)
2010	1,6662	(4,3)	4.591,74	(0,8)
2011	1,8758	12,6	4.505,95	(1,9)
2012	2,0435	8,9	4.252,54	(5,6)
2013	2,3426	14,6	4.610,91	8,4

Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico.

Apenas a efeito informativo, se demonstra no quadro abaixo a situação dos principais índices de inflação nos exercícios de 2013 e 2012.

Índices de inflação

	Em percentual - %	
	2013	2012
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	5,9	5,8
Índice Geral de Preços - IGP-DI Fundação Getúlio Vargas	5,5	8,1
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo - IPC Banco Central do Paraguai	3,7	4,0
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices " <i>Industrial Goods</i> " e " <i>Consumer Prices</i> "	0,9	1,1

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem as disponibilidades bancárias e em caixa, mantidas em reais e em guaranis, equivalentes em dólares dos Estados Unidos da América e também as mantidas nessa moeda em bancos do Paraguai.

	US\$	
	2013	2012
Caixas	11.055	13.012
Bancos Contas Movimento	129.194	739.879
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal - FIC Ideal RF	22.727	26.881
Caixa Econômica Federal - CDB Flex	200.340.306	263.427.116
Banco do Brasil - CDB DI	164.476.785	255.718.322
Banco do Brasil - Renda Fixa 25 mil	65.684	70.260
	<u>364.905.502</u>	<u>519.242.579</u>
No Paraguai		
Banco Regional	11.343.781	9.226.638
Banco do Brasil	108.815	117.135
Banco Nacional de Fomento	50.656	43.230
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria - BBVA	89.691	144.755
Banco Amambay	79.171	733.153
Banco Continental	172.952	401.510
Banco HSBC	-	278.052
Banco Itaú	9.228.449	2.744.472
Sudameris Bank	118.919	433.599
Vision Banco	59.022	145.708
Banco Bancop	1.067.820	-
	<u>22.319.276</u>	<u>14.268.252</u>
	<u>387.224.778</u>	<u>533.510.831</u>
TOTAL	<u><u>387.365.027</u></u>	<u><u>534.263.722</u></u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se aos valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para recebimento em reais ou em guaranis, de acordo com as taxas de câmbio de venda (fechamento), do dia anterior ao recebimento, divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, respectivamente.

Inclui também as provisões do ajuste do dólar sobre os valores a receber da remuneração por cessão de energia, dos royalties e do ressarcimento dos encargos de administração e supervisão (Notas Explicativas às Demonstrações da Conta de Exploração), referentes ao exercício corrente e parte do exercício anterior, que são faturadas em 12 parcelas, com vencimento a partir do mês de março do ano seguinte à geração.

	US\$	
	2013	2012
Entidades Compradoras		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS	743.965.184	744.753.954
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	72.477.542	62.304.293
Ministério de Minas e Energia do Brasil	190.877.796	159.980.107
TOTAL	<u>1.007.320.522</u>	<u>967.038.354</u>

8. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2013	2012
Material em depósito	6.464.186	6.278.650
Material separado para alienação	192.662	192.662
TOTAL	<u>6.656.848</u>	<u>6.471.312</u>

9. OBRIGAÇÕES A RECEBER

	US\$	
	2013	2012
Depósitos em garantia CT-80/92	176.415.453	192.748.343
Convênio ANDE 5.808/99 - Subestação MD	5.808.844	6.442.536
Convênio ANDE 5.808/99 - T5/R5	13.986.098	14.690.117
Convênio ANDE 5.808/99 - T4/R4	866.029	905.600
Convênio FOCEM - LT 500 kV	227.720	-
Imposto compulsório a recuperar	4.235.946	4.197.600
Outros	2.588.141	2.918.998
TOTAL	204.128.231	221.903.194
(-) Parcelas de Longo Prazo	200.840.198	221.170.351
Parcelas de Curto Prazo	3.288.033	732.843

Compreendem, principalmente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "*Par-Bond*" e "*Discount-Bond*", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato CT-80/92 (Nota 15).

O Convênio 5.808/99, firmado entre a ITAIPU e a ANDE tem por objeto estabelecer as condições a cargo da ITAIPU para a ampliação dos setores 3 e 4 da Subestação da Margem Direita, compreendendo projeto executivo, equipamentos associados, obras civis, montagem eletromecânica, operação e manutenção das instalações.

Em 20 de agosto de 2010 foi assinado entre ITAIPU e ANDE o aditivo nº 2 ao citado Convênio com o objetivo de estabelecer as regras de ressarcimento à ITAIPU pela ANDE dos pagamentos realizados a título do empréstimo contratado pela ITAIPU com a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (Nota 15), para a instalação do Autotransformador/Regulador de 500/220 kV (T5/R5) da Subestação da Margem Direita.

Em 17 de fevereiro de 2012 foi assinado entre ITAIPU e ANDE o aditivo nº 6, com o objetivo de estabelecer as regras de ressarcimento à ITAIPU pela ANDE dos pagamentos realizados a título do empréstimo contratado pela ITAIPU com a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (Nota 15), para a Repotenciação do Conjunto Autotransformador/Regulador (T4/R4) da Subestação da Margem Direita.

O ressarcimento de todos os pagamentos efetuados pela ITAIPU à CAJUBI será realizado com base nas mesmas condições do contrato de empréstimos e, se necessário, mediante compensação com os direitos da ANDE conforme previsto no item III.5 do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU.

O saldo a receber do Convênio FOCEM - LT 500 kV (Nota 11) é referente ao imposto sobre o valor agregado - IVA incidente sobre os gastos de importação, que são considerados inelegíveis pelo Fundo de Convergência do Mercosul - FOCEM, órgão financiador do projeto, que são ressarcidos à ITAIPU pela ANDE.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se aos valores de depósitos recursais, depósitos em garantia e certificados de depósito bancário (CDB) no Brasil, e embargos judiciais no Paraguai, relacionados aos processos judiciais de natureza trabalhista, tributária, civil e comercial em que a ITAIPU é parte.

	US\$	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Brasil	60.793.086	67.216.267
Paraguai	4.266.779	3.709.782
TOTAL	<u>65.059.865</u>	<u>70.926.049</u>
(-) Parcelas de Longo Prazo	<u>43.953.374</u>	<u>42.379.657</u>
Parcelas de Curto Prazo	<u>21.106.491</u>	<u>28.546.392</u>

Os depósitos judiciais no Brasil, exceto os certificados de depósito bancário (CDB) que já sofrem correção de acordo com as regras pactuadas no momento de sua aquisição, são atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, para os de natureza tributária, civil e comercial, e com base no fator de correção do FGTS, para os de natureza trabalhista.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	US\$	
	2013	2012
Adiantamentos a fornecedores	27.109.608	25.531.487
Depósitos vinculados	29.259.991	21.628.598
Devedores diversos	5.093.473	6.170.523
Adiantamentos a pessoal	1.989.893	1.068.689
TOTAL	<u>63.452.965</u>	<u>54.399.297</u>

Em setembro de 2010, com base na Decisão do Conselho do Mercado Comum da América do Sul, MERCOSUL/CMC/DEC nº 07/2010, de 02 de agosto de 2010, foi celebrado o Convênio de Financiamento do Fundo para a Convergência do MERCOSUL - COF relativo ao projeto "Construção da Linha de Transmissão de 500 kV ITAIPU - Vila Hayes, da Sub-Estação Villa Hayes e da Ampliação da Sub-Estação da Margem Direita ITAIPU", sendo a ITAIPU o organismo executor do projeto.

O custo total do projeto é de US\$ 555.000.000, sendo US\$ 400.000.000 de recursos provenientes do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL- FOCEM e contrapartida de US\$ 155.000.000 de recursos aportados pela ITAIPU e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Até 31 de dezembro de 2013 os convênios relativos ao citado projeto apresentaram a seguinte movimentação financeira:

<u>COF</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos do FOCEM até 2012	170.100.105
Recursos recebidos do FOCEM - 2013	78.599.895
Total de recursos recebidos	<u>248.700.000</u>
Recuperação de Impostos até 2012	10.860.365
Recuperação de Impostos - 2013	6.885.165
Total de impostos recuperados	<u>17.745.530</u>
Valores pagos na execução do projeto até 2012	(180.945.846)
Valores pagos na execução do projeto - 2013	(85.496.007)
Total de pagamentos	<u>(266.441.853)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2013	<u>3.677</u>

<u>Convênio ANDE - T5/R5 (Nota 9)</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos da CAJUBI até 2012	15.000.000
Total de Recursos Recebidos	<u>15.000.000</u>
Valores pagos na execução do projeto até 2012	(13.472.931)
Valores pagos na execução do projeto - 2013	(481.542)
Total de pagamentos	<u>(13.954.473)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2013	<u>1.045.527</u>

12. RESULTADOS

Compreende os resultados da ITAIPU extraídos das Demonstrações de Resultado de cada exercício, acumulados até 31 de dezembro de 2012 e o resultado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

	<u>US\$</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Resultado de exercícios anteriores	(942.516.046)	(421.953.392)
Resultado do exercício corrente	<u>(1.188.902.812)</u>	<u>(520.562.654)</u>
TOTAL	<u>(2.131.418.858)</u>	<u>(942.516.046)</u>

Os resultados apresentados não são utilizados como base de cálculo para remuneração do capital próprio, participação nos resultados ou constituição de reservas, conforme disposto na Nota 2, itens ii e iii.

Até 2023, quando o Anexo "C" ao Tratado poderá ser revisto, o montante dos valores acumulados na rubrica de resultados deverá ser equivalente ao Ativo Permanente da Entidade, de acordo com as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade), uma vez que, conforme definido no Anexo "C", a amortização dos empréstimos e financiamentos é parte integrante do Custo do Serviço de Eletricidade, e a depreciação do Imobilizado e a amortização do Intangível não são contabilizadas pela Entidade.

13. IMOBILIZADO

	US\$	
	2013	2012
Imobilizado em serviço		
Bens e instalações de geração	16.360.744.801	16.360.285.545
Outros bens e instalações	709.827.486	728.727.914
Bens patrimoniais móveis	118.895.251	115.114.455
Total do imobilizado em serviço	17.189.467.538	17.204.127.914
Imobilizado em curso		
Imobilizações diversas	250.503.029	227.053.931
Adiantamentos bens patrimoniais móveis	2.547.369	901.945
Reserva técnica	46.364.097	45.569.051
Total do imobilizado em curso	299.414.495	273.524.927
TOTAL DO IMOBILIZADO	17.488.882.033	17.477.652.841

O Imobilizado em serviço, equivalente a 98,29% e 98,44% do total do Imobilizado dos anos de 2013 e 2012, respectivamente, representa os custos diretos de construção da Central Hidrelétrica e dos custos a distribuir. Estes custos, originalmente, estavam classificados no imobilizado em curso, sendo transferidos para o imobilizado em serviço em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

Os estoques de materiais sobressalentes a serem empregados diretamente no imobilizado são contabilizados como reserva técnica.

As projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a Entidade terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações até 2023, conforme Anexo "C" ao Tratado, desta forma não foi constatada a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

No exercício de 2013 foram realizadas diversas baixas contábeis, conforme detalhamento abaixo:

- (i) Baixa contábil, mediante doação para fins de interesse público e social, de diversos bens patrimoniais móveis, no montante de US\$ 2.260.246;
- (ii) Baixa contábil de diversos bens patrimoniais móveis e imóveis avaliados como obsoletos ou deteriorados, no montante de US\$ 1.757.112;

- (iii) Baixa contábil pela venda de diversos bens patrimoniais móveis, no montante de US\$ 732.111;
- (iv) Baixa contábil pela venda de imóveis que constituem os conjuntos habitacionais 1, 2, 3, 4 e 8, localizados em Cidade do Leste, no Paraguai, no montante de US\$ 19.187.052.

A movimentação líquida do Ativo Imobilizado no exercício, no montante de US\$ 11.229.192 (US\$ 28.095.909 em 2012), tem a seguinte composição:

	US\$	
	2013	2012
Imobilizações no ano		
Imobilizações diversas	24.349.351	32.531.427
Bens patrimoniais móveis	10.021.316	8.246.468
	<u>34.370.667</u>	<u>40.777.895</u>
Incrementos (reduções) econômicas		
Reserva técnica	795.046	1.644.263
Baixa de imobilizado	(23.936.521)	(14.326.249)
	<u>(23.141.475)</u>	<u>(12.681.986)</u>
Variação do Ativo Imobilizado	<u>11.229.192</u>	<u>28.095.909</u>

A ITAIPU não contabiliza a depreciação do seu imobilizado, conforme mencionado na Nota 4.b.

Conforme previsto no plano de ação para a adequação dos procedimentos de controle patrimonial às normas contábeis vigentes e respectivas inovações tecnológicas do setor elétrico, foi aprovado em 2013 o novo Manual de Procedimentos de Controle Contábil e Patrimonial da ITAIPU.

Foi iniciado, ainda em 2013, o processo para contratação da consultoria que realizará o inventário geral do ativo fixo e a conciliação física e contábil de tais bens, com início dos trabalhos previsto para 2014 e término para 2017.

14. INTANGÍVEL

É composto pelos gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos destinados à operação, manutenção e administração da Entidade.

	US\$	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Direito de uso faixas de servidão	68.914	68.914
Softwares	<u>22.219.964</u>	<u>20.739.533</u>
TOTAL	<u>22.288.878</u>	<u>20.808.447</u>

A ITAIPU não contabiliza a amortização de seu intangível, conforme mencionado na Nota 4.b.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme se demonstra no quadro a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos financeiros, de acordo com as condições contratuais.

Mbeça (3)	Taxas Juros	Valor do Contrato		Dívida em 31 de dezembro - US\$ Mil			Período de Amortização		
		Total (em MI)	Equivalente em US\$ Mil (1)	2013		2012	Início	Término	Parcela
				Curto Prazo	Longo Prazo				
I - ELETROBRAS									
ECF - 1480/97									
Tranche B - Principal	US\$ 7,5	10.250.481	10.250.481	556.886	3.644.930	4.701.108	2001	2023	Mensal
Tranche C - Principal	US\$ 4,1	1.780.955	1.780.955	93.647	481.062	662.252	2007	2023	Mensal
ECF - 1627/97									
Principal	US\$ 7,5	181.577	181.577	9.931	81.105	100.967	1998	2023	Mensal
ECF - 1628/97									
Principal	US\$ 7,5	211.116	211.116	20.850	170.276	211.976	2007	2023	Mensal
CT - 2607/06									
Principal	US\$ 7,5 ⁽⁴⁾	6.304	6.304	1.391	-	2.907	2009	2014	Mensal
CT - 2608/06									
Principal	US\$ 7,5 ⁽⁴⁾	8.004	8.004	846	-	2.876	2009	2014	Mensal
CT - 2686/08									
Principal	US\$ 7,5 ⁽⁴⁾	22.343	22.343	1.701	11.910	15.312	2012	2021	Mensal
				685.252	4.389.283	5.697.398			
II - TESOURO NACIONAL BRASILEIRO									
CT-74/93									
Brasil Investment Bonds (BIBS)	US\$ 6,0 ⁽⁵⁾	5.612	5.612	-	-	381	1999	2013	Semestral
CT-80/92									
Reestruturação Dívida Externa (DMLP)	US\$ (Nota 2) ⁽⁶⁾	918.235	918.235	11.379	243.369	274.354	1997	2023	Semestral
CT-424/TN									
Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)									
Tranche B - Principal	US\$ 7,5	-	-	109.117	1.989.912	2.203.992	2001	2023	Mensal
Tranche C - Principal	US\$ 4,1	-	-	35.056	483.411	552.895	2007	2023	Mensal
CT-425/TN									
Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)									
Tranche B - Principal	US\$ 7,5	-	-	241.536	4.401.474	4.875.448	2001	2023	Mensal
Tranche C - Principal	US\$ 4,1	-	-	77.566	1.069.605	1.223.349	2007	2023	Mensal
				474.654	8.187.771	9.130.419			
III - OUTROS CONTRATOS									
FIBRA - Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social									
CT - 7218/03	R\$ 6,0 ⁽⁵⁾	73.911	31.626	3.022	32.536	41.703	2004	2023	Mensal
CAJUBI - Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional									
PIB 2010-10-0001 - T5/R5	US\$ 8,0	15.000	15.000	1.258	14.055	16.478	2012	2022	Mensal
PIB 2011-10-0001 - Repotenciação T1/R1, T2/R2, T3/R3 E TX/RX									
	US\$ 8,0	5.000	5.000	413	3.977	4.772	2012	2021	Mensal
PIB 2011-10-0002 - Seccionamento L3 e L4 500kV									
	US\$ 8,0	42.000	42.000	3.131	35.461	12.740	2013	2022	Mensal
PIB 2011-10-0003 - Meio Ambiente IV D									
	US\$ 8,0	12.000	12.000	1.102	11.794	11.020	2013	2022	Mensal
PIB 2012-10-0001 - Repotenciação T4/R4									
	US\$ 8,0	1.132	1.132	87	1.005	1.173	2013	2022	Mensal
				5.991	66.292	46.183			
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				1.168.919	12.675.882	14.915.703			

(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.

(2) Taxas de juros
Libor semestral + Spread, 6,0 e 8,0

(3) Abreviaturas:
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América

(4) Além da taxa de juros o contrato estabelece o pagamento de taxa de administração e comissão de reserva de crédito.

(5) Além da taxa de juros o contrato estabelece a correção do saldo devedor pelo INPC não podendo ser inferiores a rentabilidade mínima atuarial

(6) Além da taxa de juros o contrato estabelece o pagamento de taxa de comissão.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram, em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A partir de 2007 a variação entre as médias anuais dos índices "*Industrial Goods*" e "*Consumer Prices*", publicados pela revista "*International Financial Statistics*", utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a ELETROBRAS (inclusive cessão de créditos ao Tesouro Nacional Brasileiro), deixou de ser aplicada em função da Lei nº 11.480, de 30 de maio de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6265, de 22 de novembro de 2007, e pelos aditivos de nº ECF-1480-A/2007, ECF-1627-C/2007 e ECF-1628-D/2007, firmados em 27 de dezembro de 2007, com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS.

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão n.º 235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos - EMGEA, parte dos direitos de créditos detidos contra a ITAIPU, decorrentes dos contratos n.º 424/TN e 425/TN, no valor equivalente a US\$ 2.480,0 milhões. No presente exercício foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 329,0 milhões.

Também foi cedido pelo Tesouro Nacional Brasileiro, através dos contratos de cessão nº 808, 865 e 873/PGFN/CAF, de 28 de dezembro de 2012, 7 de junho de 2013 e 11 de julho de 2013, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, parte dos direitos de crédito detidos contra a ITAIPU, decorrentes dos contratos nº 424/TN e 425/TN, nos valores equivalentes a US\$ 3.851,8 milhões, US\$ 687,8 milhões e US\$ 239,8 milhões, respectivamente. Em 2013, foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 264,7 milhões.

O contrato CT-7218/03 firmado com a FIBRA é decorrente da Resolução do Conselho de Administração RCA 010/03, de 5 de setembro de 2003, que revogou a dação em pagamento de imóveis para quitação parcial de débitos da ITAIPU com a FIBRA, relativos ao período de 1989 a 1992, que havia sido aprovada pela Resolução do Conselho de Administração RCA 004/93, de 11 de janeiro de 1993.

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRAS, Tesouro Nacional Brasileiro e demais instituições prevê as seguintes amortizações anuais:

<u>Exercício</u>	<u>US\$</u>
2015	1.240.053.745
2016	1.322.629.569
2017	1.410.828.710
2018	1.505.195.800
2019	1.605.910.453
2020 a 2023	5.591.263.860
TOTAL	<u>12.675.882.137</u>

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos aos compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano:

Financiadores	US\$	
	2013	2012
Eletrobras		
Principal	622.863.802	577.009.728
Encargos	372.242.909	413.852.683
	<u>995.106.711</u>	<u>990.862.411</u>
Tesouro Nacional Brasileiro		
Cessão de Créditos da Eletrobras		
Principal	444.766.907	417.135.330
Encargos	574.920.952	597.801.792
	<u>1.019.687.859</u>	<u>1.014.937.122</u>
Tesouro Nacional Brasileiro		
Reestruturação da Dívida Externa		
Principal	19.567.899	30.317.018
Encargos	9.820.821	11.718.649
	<u>29.388.720</u>	<u>42.035.667</u>
Fibra		
Principal	3.027.847	2.958.325
Encargos	4.322.513	4.935.470
	<u>7.350.360</u>	<u>7.893.795</u>
Cajubi		
Principal	2.313.274	539.432
Encargos	2.347.664	597.220
	<u>4.660.938</u>	<u>1.136.652</u>
Total		
Principal	1.092.539.729	1.027.959.833
Encargos	963.654.859	1.028.905.814
	<u>2.056.194.588</u>	<u>2.056.865.647</u>

16. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreendem os compromissos devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como à ELETROBRAS e ANDE, conforme disposto no Tratado de ITAIPU.

	US\$					
	2013			2012		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	20.909.141	20.909.141	41.818.282	20.143.996	20.143.996	40.287.992
Ajuste do dólar	159.363.983	159.363.983	318.727.966	154.636.885	154.636.885	309.273.770
Subtotal	180.273.124	180.273.124	360.546.248	174.780.881	174.780.881	349.561.762
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	38.558.908	38.558.908	-	27.898.373	27.898.373
Ajuste do dólar	-	238.548.550	238.548.550	-	216.970.923	216.970.923
Subtotal		277.107.458	277.107.458		244.869.296	244.869.296
Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	1.608.395	1.608.395	3.216.790	1.549.538	1.549.538	3.099.076
Ajuste do dólar	12.258.768	12.258.768	24.517.536	11.895.145	11.895.145	23.790.290
Subtotal	13.867.163	13.867.163	27.734.326	13.444.683	13.444.683	26.889.366
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Ajuste do dólar	18.052.842	18.052.842	36.105.684	17.821.704	17.821.704	35.643.408
Subtotal	24.052.842	24.052.842	48.105.684	23.821.704	23.821.704	47.643.408
Total	218.193.129	495.300.587	713.493.716	212.047.268	456.916.564	668.963.832

Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Já os valores relativos ao ajuste do dólar dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondentes à ELETROBRAS e ANDE, são pagos em uma única parcela, no último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com os débitos que a ELETROBRAS e a ANDE mantém junto à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

17. FORNECEDORES

	US\$	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fornecedores	56.667.099	76.443.552
Impostos retidos	<u>2.847.058</u>	<u>6.838.878</u>
TOTAL	<u>59.514.157</u>	<u>83.282.430</u>

18. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisão de férias e encargos sociais	37.871.298	38.771.933
Fundações de previdência complementar	10.572.474	8.885.489
Encargos sociais a recolher	5.396.227	7.154.149
Outros	<u>5.079.189</u>	<u>3.422.152</u>
TOTAL	<u>58.919.188</u>	<u>58.233.723</u>

19. INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

	US\$	
	2013	2012
Plano permanente de demissão voluntária - Brasil	92.385.921	101.104.745
Indenização trabalhista - Paraguai	280.163.416	299.358.106
TOTAL	372.549.337	400.462.851
(-) Parcelas de Longo Prazo	345.044.078	376.466.918
Parcelas de Curto Prazo	27.505.259	23.995.933

20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Entidade mantém um programa de aposentadoria e pensões aos seus empregados, o qual é administrado pela Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA, no Brasil, e pela Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI, no Paraguai.

As contribuições ao plano, com as características de "benefício definido", são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseadas em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no Brasil e no Paraguai, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações presentes, com os benefícios já concedidos, e as futuras, com os benefícios a conceder.

Os benefícios previstos no plano de aposentadorias e pensões são os seguintes:

i) Empregados contratados no Brasil:

- a) Suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, invalidez e por idade;
- b) Suplementação de aposentadoria especial;
- c) Auxílio-reclusão;
- d) Suplementação de pensão;
- e) Benefício especial temporário por morte;
- f) Auxílio-funeral por morte de beneficiário; e
- g) Suplementação do abono anual.

ii) Empregados contratados no Paraguai:

- a) Aposentadoria ordinária e por invalidez;
- b) Aposentadoria extraordinária;
- c) Aposentadoria antecipada voluntária;
- d) Auxílio-reclusão;
- e) Pensão;
- f) Auxílio-funeral; e
- g) Abono anual.

Além do programa de aposentadorias e pensões, a ITAIPU suporta um programa de assistência médica aos seus empregados e dependentes, estendendo-o aos aposentados e pensionistas, inclusive dependentes, da FIBRA e da CAJUBI.

A ITAIPU, desde o exercício de 2003, adota a prática contábil do registro do passivo decorrente das obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, relativo ao programa de assistência à saúde, e, a partir de 2009, relativo ao programa de aposentadorias e pensões.

Para isso, contrata atuários que elaboram pareceres, com base nas normas internacionais de contabilidade, relativos a ambos os programas.

As obrigações registradas nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU relativas aos benefícios pós-emprego são as seguintes:

	US\$ mil					
	BRASIL		PARAGUAI		TOTAL	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Obrigações registradas no balanço patrimonial - longo prazo						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	847.069	868.554	847.069	868.554
Benefícios do plano de saúde	445.196	416.908	404.135	528.856	849.331	945.764
	445.196	416.908	1.251.204	1.397.410	1.696.400	1.814.318
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	(46.021)	(93.005)	(46.021)	(93.005)
Benefícios do plano de saúde	(81.519)	(115.621)	83.618	(216.337)	2.099	(331.958)
	(81.519)	(115.621)	37.597	(309.342)	(43.922)	(424.963)

Na avaliação dos benefícios pós-emprego foram utilizadas as seguintes premissas:

	BRASIL		PARAGUAI	
	2013	2012	2013	2012
<u>DADOS GERAIS</u>				
Participantes ativos	1.490	1.484	1.887	2.063
Participantes aposentados	1.308	1.260	1.100	1.008
Pensionistas	208	190	288	270
<u>HIPÓTESES ECONÔMICAS</u>				
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de previdência	6,50%	4,35%	4,00%	4,00%
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de saúde	6,50%	4,00%	6,50%	4,00%
Taxa de retorno esperado dos ativos (a.a.)	10,76%	8,52%	14,40%	14,40%
Taxa real de evolução salarial (a.a.)	2,25%	2,19%	1,92%	1,92%
Taxa real de crescimento dos custos (a.a.)	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Inflação	4,00%	4,00%	10,00%	10,00%
Fator de capacidade dos benefícios	98%	98%	-	-
<u>HIPÓTESES ATUARIAIS</u>				
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 (-20%)	AT-2000 (-10%)	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-1983 (-10%)	AT-1983 (-10%)	AT-1983	AT-1983
Tábua de entrada em invalidez	Light Frac	Light Frac	Light Média	Light Média
Tábua de rotatividade	0,13%	0,13%	0,50%	0,50%

a) Plano de previdência

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) ATUARIAL DO PLANO PREVIDENCIÁRIO
DO TIPO BENEFÍCIO DEFINIDO PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
VALORES EM US\$ MIL**

DESCRIÇÃO	FIBRA		CAJUBI	
	2013	2012	2013	2012
Valor justo dos ativos do plano	1.016.449	1.293.711	279.550	256.546
Valor presente das obrigações	<u>(1.012.080)</u>	<u>(1.335.192)</u>	<u>(1.126.619)</u>	<u>(1.125.100)</u>
(Déficit) Superávit atuarial	<u>4.369</u>	<u>(41.481)</u>	<u>(847.069)</u>	<u>(868.554)</u>

No exercício de 2009 foi constituída provisão contábil no montante total relativo ao déficit atuarial do plano previdenciário da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI daquele exercício.

A partir do exercício de 2010, essa provisão vem sendo atualizada com base nos pareceres atuariais emitidos anualmente.

A ITAIPU vem solicitando esclarecimentos e providências à CAJUBI sobre seu déficit atuarial e acompanhando os procedimentos que estão sendo tomados para a equalização desta situação.

Em 22 de novembro de 2012, a Diretoria Executiva da ITAIPU aprovou, por intermédio da Resolução nº RDE 323/12, ajustes no regulamento interno da CAJUBI, que introduziram nesta Fundação aprimoramentos à Governança Corporativa, buscando melhoria de sua gestão, através da criação da Gerência Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos, referendados pelo Conselho de Administração da ITAIPU, através da Resolução nº RCA 047/12.

Em 4 de dezembro de 2012, o Diretor-Geral Paraguaiou nomeou os novos membros para compor o Conselho de Administração da CAJUBI, bem como, os representantes da ITAIPU no Conselho Fiscal e no Comitê de Investimentos, determinando ainda, que sejam tomadas as providências necessárias para a eleição dos representantes dos afiliados ativos e dos assistidos para os mencionados colegiados.

Em 22 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração da ITAIPU aprovou, por intermédio da Resolução do Conselho de Administração RCA 008/13, um aumento nas contribuições mensais obrigatórias da patrocinadora e dos participantes ativos, visando eliminar o potencial de geração de déficit futuro no custeio do Plano de Benefícios.

Para o plano previdenciário da Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA não foi constituída provisão nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU devido aos resultados atuariais positivos apresentados em 2013 e 2012, considerando, em 2012, a obrigação já reconhecida pela ITAIPU em suas Demonstrações Contábeis, como um Passivo para com o plano, no montante de US\$ 41.703 mil, conforme descrito na Nota 15.

As informações relativas aos fundos de pensão, extraídas de suas respectivas Demonstrações Contábeis, são apresentadas nos quadros abaixo, e estão convertidas ao dólar dos Estados Unidos da América às taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

	US\$ mil			
	FIBRA		CAJUBI	
	2013	2012	2013	2012
Valor corrente dos ativos	1.050.499	1.170.521	279.550	256.546
Provisões matemáticas				
Benefícios concedidos	738.228	752.698	580.499	526.725
Benefícios a conceder	398.177	411.626	521.324	645.974
(-) Provisões matemáticas a constituir	(20.434)	(22.678)	(29.202)	(34.971)
	<u>1.115.971</u>	<u>1.141.646</u>	<u>1.072.621</u>	<u>1.137.728</u>
(Déficit) Superávit	<u>(65.472)</u>	<u>28.875</u>	<u>(793.071)</u>	<u>(881.182)</u>

b) Plano de saúde

 DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS
 AO PLANO DE SAÚDE PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
 VALORES EM US\$ MIL

DESCRIÇÃO	BRASIL		PARAGUAI	
	2013	2012	2013	2012
Valor justo dos ativos do plano	-	-	-	-
Valor presente das obrigações				
Direitos já vencidos	294.348	271.769	277.904	328.617
Direitos a vencer	150.848	145.139	126.231	200.239
	<u>445.196</u>	<u>416.908</u>	<u>404.135</u>	<u>528.856</u>
Ganhos (perdas) não reconhecidos	-	-	-	-
Passivo atuarial registrado	<u>445.196</u>	<u>416.908</u>	<u>404.135</u>	<u>528.856</u>

As obrigações atuariais relativas ao plano de assistência à saúde estão completamente reconhecidas no passivo da patrocinadora, ITAIPU, e anualmente esses valores são atualizados com base nos pareceres atuariais.

21. PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS

A Entidade é parte em diversos processos no âmbito do judiciário, nas esferas do direito tributário, civil, comercial e trabalhista que se encontram em diversos estágios de julgamento.

A ITAIPU adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Entidade em função do risco de perda, com base na opinião de suas áreas jurídicas, da seguinte forma:

- i) Para os processos judiciais que tramitam no Brasil:
 - a) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco "provável" são constituídas provisões; e
 - b) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco "possível" as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.

ii) Para os processos judiciais que tramitam no Paraguai:

a) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco “provável” e “possível” são constituídas provisões.

Para ambas as margens, as causas com desfecho negativo para a Entidade considerado como de risco “remoto” não são objeto para constituição de provisões ou divulgação.

A partir de 2012, de acordo com as respectivas normas contábeis, e visando a padronização dos procedimentos adotados em ambas as margens, iniciou-se um processo de análise do tratamento contábil dado aos processos judiciais que tramitam no Paraguai, estima-se que para o exercício de 2014 esse trabalho esteja finalizado.

As provisões contábeis relativas aos processos judiciais são constituídas por valores atualizados periodicamente, demonstradas no quadro abaixo, para representar a melhor estimativa de desembolsos futuros, baseadas em relatórios emitidos pelas áreas jurídicas da Entidade.

	US\$					
	2013			2012		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Tributários	25.390.158	-	25.390.158	77.161.564	-	77.161.564
Civis	8.697.987	-	8.697.987	26.337.148	-	26.337.148
Comerciais	52.096.688	-	52.096.688	61.933.682	28.662	61.962.344
Trabalhistas	42.973.317	5.616.596	48.589.913	58.911.717	4.878.501	63.790.218
Ambientais	-	-	-	4.893.565	-	4.893.565
	129.158.150	5.616.596	134.774.746	229.237.676	4.907.163	234.144.839
Longo prazo						
Tributários	25.338.560	-	25.338.560	21.093.364	-	21.093.364
Civis	94.319	-	94.319	183.421	-	183.421
Comerciais	54.630.219	10.100.199	64.730.418	62.610.528	465.874	63.076.402
Trabalhistas	13.772.682	22.475.028	36.247.710	22.734.358	20.627.089	43.361.447
	93.835.780	32.575.227	126.411.007	106.621.671	21.092.963	127.714.634
Total	222.993.930	38.191.823	261.185.753	335.859.347	26.000.126	361.859.473

Os processos judiciais que tramitam no Brasil classificados com risco de perda “possível”, para os quais não se realizou provisão contábil, estão demonstrados no quadro a seguir:

	US\$	
	2013	2012
Tributários	330.017	886.254
Civis	-	48.936
Comerciais	233.067.651	219.307.840
	<u>233.397.668</u>	<u>220.243.030</u>

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	US\$	
	2013	2012
Retenções contratuais	1.977.494	2.713.523
Credores diversos	3.515.006	3.155.355
Convênios	1.321.729	1.925.595
Outros	57.943	329.246
TOTAL	<u>6.872.172</u>	<u>8.123.719</u>
(-) Parcelas de Longo Prazo	<u>3.515.006</u>	<u>3.155.355</u>
Parcelas de Curto Prazo	<u>3.357.166</u>	<u>4.968.364</u>

23. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo “A” - Estatuto, o capital da ITAIPU, equivalente a US\$ 100 milhões, obrigatoriamente constante desde 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

24. RECEITAS OPERACIONAIS

Desde 2003 a aquisição dos serviços de eletricidade da ITAIPU pelo Brasil é realizada pela Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, conforme Decreto nº 4.550 de 27 de dezembro de 2002, que estabeleceu esta empresa como único Agente Comercializador de Energia da ITAIPU. Pelo Paraguai, a aquisição dos serviços de eletricidade da ITAIPU é realizada pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2013 o montante de US\$ 3.291.012.000 (igual ao de 2012) que corresponde ao faturamento de 145.620 MW de potência contratada no exercício (igual ao de 2012).

A tarifa adotada em 2013 foi de US\$ 22,60/kW por mês, a mesma de 2012.

A energia suprida às Entidades Compradoras em 2013 foi de 97.878 GWh (97.534 GWh em 2012).

	US\$ MI					
	2013			2012		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Fornecimento de energia	3.047.367	243.645	3.291.012	3.067.990	223.022	3.291.012
Remuneração cessão de energia	377.020	-	377.020	378.718	-	378.718
Reembolso de custos - energia não vinculada	109.252	23.077	132.329	106.268	21.869	128.137
Total	3.533.639	266.722	3.800.361	3.552.976	244.891	3.797.867
Potência contratada - MW	11.335	800	12.135	11.335	800	12.135
Energia garantida - GWh	69.690	5.445	75.135	70.375	4.965	75.340
Energia suprida - GWh	88.467	9.411	97.878	88.783	8.751	97.534

25. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Compreendem as remunerações e ressarcimentos previstos no Anexo "C" ao Tratado, devidas em 2013 e em 2012, às Altas Partes Contratantes, royalties e remuneração por cessão de energia, bem como à ELETROBRAS e ANDE, rendimentos de capital e ressarcimento de encargos de administração e supervisão.

	US\$					
	2013			2012		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)
Ajuste do dólar	(18.069.524)	(18.069.524)	(36.139.048)	(17.894.844)	(17.894.844)	(35.789.688)
Subtotal	(24.069.524)	(24.069.524)	(48.139.048)	(23.894.844)	(23.894.844)	(47.789.688)
Royalties						
Principal	(127.241.666)	(127.241.666)	(254.483.332)	(126.793.721)	(126.793.721)	(253.587.442)
Ajuste do dólar	(137.163.481)	(137.163.481)	(274.326.962)	(134.820.942)	(134.820.942)	(269.641.884)
Subtotal	(264.405.147)	(264.405.147)	(528.810.294)	(261.614.663)	(261.614.663)	(523.229.326)
Ressarcimento Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	(9.787.820)	(9.787.820)	(19.575.640)	(9.753.363)	(9.753.363)	(19.506.726)
Ajuste do dólar	(10.551.037)	(10.551.037)	(21.102.074)	(10.370.842)	(10.370.842)	(20.741.684)
Subtotal	(20.338.857)	(20.338.857)	(40.677.714)	(20.124.205)	(20.124.205)	(40.248.410)
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	(181.434.454)	(181.434.454)	-	(183.675.018)	(183.675.018)
Ajuste do dólar	-	(195.585.903)	(195.585.903)	-	(195.042.984)	(195.042.984)
Subtotal	-	(377.020.357)	(377.020.357)	-	(378.718.002)	(378.718.002)
Total	(308.813.528)	(685.833.885)	(994.647.413)	(305.633.712)	(684.351.714)	(989.985.426)

As remunerações e ressarcimentos, inclusive o ajuste do dólar, são calculadas de acordo ao disposto no Anexo "C" ao Tratado e nas respectivas Notas Reversais, conforme descrito nas Notas Explicativas às Demonstrações da Conta de Exploração - Anexo I.

26. DESPESAS OPERACIONAIS - Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento, e representam todas as despesas de operação, manutenção e administração, assim como todos os gastos de natureza socioambiental.

	US\$	
	2013	2012
Pessoal, materiais e serviços	(661.955.046)	(673.828.456)
Provisões operacionais	14.838.100	(410.913.484)
Gastos socioambientais	(88.553.055)	(89.951.135)
Treinamento	(2.231.787)	(2.155.623)
Outras despesas	(68.941.856)	(65.299.267)
	(806.843.644)	(1.242.147.965)

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

Receitas ou despesas decorrentes da venda de sucata e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, multas contratuais, baixa de bens e equipamentos, despesas bancárias, descontos concedidos e outras similares, conforme demonstrado a seguir:

	US\$	
	2013	2012
Receitas diversas		
Alienações	6.693.395	2.284.528
Taxas de ocupação de imóveis	1.394.643	1.566.646
Juros e multas contratuais	1.391.276	629.688
Outras	149.136	159.372
	9.628.450	4.640.234
Despesas diversas		
Baixa de bens e instalações	(23.936.521)	(14.326.249)
Despesas financeiras	(678.575)	(785.641)
Outras	(11.988)	(13.284)
	(24.627.084)	(15.125.174)
	(14.998.634)	(10.484.940)

28. DESPESAS FINANCEIRAS - Variações Monetárias

	US\$	
	2013	2012
Empréstimos e financiamentos		
FIBRA	3.116.416	1.219.208
Outras variações cambiais		
Ativo circulante	(60.615.064)	(41.773.799)
Ativo não circulante	(8.738.159)	(389.435)
Passivo circulante	30.034.197	9.064.381
Passivo não circulante	177.003.064	(24.277.220)
Outras contas	(2.579)	1.643
	<u>137.681.459</u>	<u>(57.374.430)</u>
	<u>140.797.875</u>	<u>(56.155.222)</u>

29. SEGUROS

Os principais ativos imobilizados em serviço estão segurados de acordo com a política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, que visa garantir as seguintes coberturas:

- a) Seguros para todos os bens instalados na Central Hidrelétrica, com cobertura do tipo "All Risks" com importância segurada de US\$ 2.317.222.017.
- b) Seguro de responsabilidade civil operacional para a Central Hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000.000.

Em complemento às coberturas acima, a ITAIPU mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da Central Hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do país em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil e casco para veículos, avião para as coberturas de casco, responsabilidade civil, tripulantes e passageiros, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a ITAIPU, responsabilidade civil de administradores e seguro de vida em grupo para seus empregados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Modalidades	Coberturas - em US\$
Incêndios	169.571.300
Veículos	Responsabilidade civil e casco - 45.687.900
Embarcações	Seguro obrigatório por danos pessoais causados por embarcações ou suas cargas - DPEM.
Acidentes Pessoais Turistas	Morte, invalidez, despesas médicas e hospitalares.
Responsabilidade Civil de Administradores - D&O	10.000.000
Avião	1.314.000
Vida em Grupo	Para o empregado: 30 salários básicos, limitado a 15 salários do maior nível da tabela salarial de ITAIPU. Para o cônjuge: 50% da cobertura, limitado a 5 salários do maior nível da tabela salarial.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição de saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 estão identificados a seguir:

Descrição	US\$	
	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	140.249	140.249
Aplicações financeiras	387.224.778	387.224.778
Contas a receber de clientes	1.007.320.522	1.007.320.522
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(13.844.801.009)	(13.844.801.009)
Remunerações e ressarcimentos	(713.493.716)	(713.493.716)

b) Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

(i) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

(ii) Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

(iii) Derivativos

A Entidade tem como política a não exposição aos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controle destes riscos. De acordo com suas políticas financeiras, a Entidade não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2013, a Entidade não possuía qualquer contrato de "forward" e/ou "swap" em aberto.

31. PARTES RELACIONADAS

As transações mais relevantes com partes relacionadas realizadas pela Entidade, nos exercícios de 2013 e 2012, compreendem a venda de energia, empréstimos obtidos, obrigações previstas no Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU e obrigações vinculadas aos fundos de pensão, conforme se demonstra a seguir:

	US\$ mil				
	2013				
	ELETOBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	TOTAL
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	743.965	72.478	-	-	816.443
Convênios	-	22.022	-	-	22.022
Total	743.965	94.500	-	-	838.465
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	(5.074.535)	-	(35.558)	(72.283)	(5.182.376)
Remunerações e ressarcimentos	(37.920)	(37.920)	-	-	(75.840)
Contribuições previdenciárias	-	-	(2.676)	(7.896)	(10.572)
Obrigações atuariais	-	-	-	(847.069)	(847.069)
Total	(5.112.455)	(37.920)	(38.234)	(927.248)	(6.115.857)
RESULTADO					
RECEITAS					
Receita de prestação de serviços	3.282.292	266.722	-	-	3.549.014
Receitas financeiras	-	446	-	-	446
Total	3.282.292	267.168	-	-	3.549.460
DESPESAS					
Despesas financeiras	(372.243)	-	(4.323)	-	(376.566)
Remunerações e ressarcimentos	(44.408)	(44.408)	-	-	(88.816)
Contribuições previdenciárias	-	-	(20.668)	(39.929)	(60.597)
Despesas atuariais	-	-	-	(46.021)	(46.021)
Total	(416.651)	(44.408)	(24.991)	(85.950)	(572.000)

	US\$ mil				
	2012				
	<u>ELETROBRAS</u>	<u>ANDE</u>	<u>FIBRA</u>	<u>CAJUBI</u>	<u>TOTAL</u>
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	744.754	62.304	-	-	807.058
Convênios	-	23.285	-	-	23.285
Total	744.754	85.589	-	-	830.343
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	(5.697.398)	-	(41.703)	(46.183)	(5.785.284)
Remunerações e ressarcimentos	(37.267)	(37.267)	-	-	(74.534)
Contribuições previdenciárias	-	-	(2.827)	(6.058)	(8.885)
Obrigações atuariais	-	-	-	(868.554)	(868.554)
Total	(5.734.665)	(37.267)	(44.530)	(920.795)	(6.737.257)
RESULTADO					
RECEITAS					
Receita de prestação de serviços	3.300.586	244.891	-	-	3.545.477
Receitas financeiras	-	492	-	-	492
Total	3.300.586	245.383	-	-	3.545.969
DESPESAS					
Despesas financeiras	(412.658)	-	(4.935)	-	(417.593)
Remunerações e ressarcimentos	(44.019)	(44.019)	-	-	(88.038)
Contribuições previdenciárias	-	-	(20.951)	(27.960)	(48.911)
Despesas atuariais	-	-	-	(93.005)	(93.005)
Total	(456.677)	(44.019)	(25.886)	(120.965)	(647.547)

Além das transações acima citadas, a ITAIPU possui como partes relacionadas a Fundação de Saúde Itaipu, a Fundação de Saúde Tesai, a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Brasil e a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Paraguai, devido a sua significativa influência na gestão dessas entidades e também à realização de transações financeiras, como o repasse de recursos para custeio administrativo e de investimentos, com essas fundações.

Fundação de Saúde Itaipu e Fundação de Saúde Tesai

O Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC, no Brasil, e o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai, foram construídos pela Itaipu Binacional originalmente para atender apenas aos trabalhadores contratados para a construção e a operação da Central Hidrelétrica.

Para otimizar a utilização desses hospitais e conforme sua política de inserção regional, a ITAIPU decidiu estender os serviços hospitalares para as comunidades da região. Para isso instituiu, em novembro de 1994, através da Resolução do Conselho de Administração nº RCA 019/94, a Fundação de Saúde Itaipu, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC, no Brasil. Posteriormente, em março de 1997, através da Resolução do Conselho de Administração nº RCA 004/97, instituiu a Fundação de Saúde Tesai, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai.

Fundações Parque Tecnológico ITAIPU - FPTI BR e FPTI PY

Criadas, em 2005 no Brasil, através da Resolução do Conselho de Administração RCA nº 010/05, e em 2008 no Paraguai, através da Resolução do Conselho de Administração RCA nº 035/08, as Fundações Parque Tecnológico ITAIPU, de ambos os países, têm como missão compreender e transformar a realidade da região trinacional do Iguazu, articulando e fomentando ações voltadas ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, com respeito ao ser humano e foco em soluções voltadas à água, energia e turismo.

O objetivo dessas Fundações é manter e operar os Parques Tecnológicos ITAIPU contribuindo para o desenvolvimento regional, de forma sustentada, por meio de atividades que propiciem o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional, e a geração de empresas, interagindo, para esses fins, com entidades públicas e privadas, acadêmicas e de pesquisa, de fomento e de produção.

Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração, os encargos e os benefícios relacionados às pessoas chaves da Administração estão apresentados a seguir:

	US\$ mil	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remuneração de diretores e conselheiros	(7.565)	(7.244)
Encargos sociais	(697)	(707)
Benefícios	(1.016)	(947)
	<u>(9.278)</u>	<u>(8.898)</u>

* * * * *



INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receitas		
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia	377.020.357	378.718.002
Reembolso de custos - energia não vinculada	132.328.557	128.136.896
Receitas (despesas) diversas	(14.998.634)	(10.484.940)
	<u>3.785.362.280</u>	<u>3.787.381.958</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais	16.429.962	16.152.007
Serviços de terceiros	106.702.421	104.645.775
Outras despesas operacionais	80.913.537	122.372.673
	<u>204.045.920</u>	<u>243.170.455</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>3.581.316.360</u>	<u>3.544.211.503</u>
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	25.240.357	51.544.219
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>3.606.556.717</u>	<u>3.595.755.722</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração:		
Do trabalho		
Remuneração direta	319.684.107	298.282.562
Benefícios	166.979.004	152.676.209
Benefícios pós-emprego	43.921.855	424.962.959
Indenizações trabalhistas	22.365.649	74.640.560
FGTS	7.084.133	7.260.064
	<u>560.034.748</u>	<u>957.822.354</u>
Do governo		
INSS e IPS	42.762.976	41.155.156
Royalties	528.810.294	523.229.326
Remuneração por cessão de energia	377.020.357	378.718.002
	<u>948.593.627</u>	<u>943.102.484</u>
Do capital de terceiros		
Encargos da dívida	960.998.877	1.030.007.341
Variações monetárias	(140.797.875)	56.155.222
Outras despesas financeiras	7.766	67.569
	<u>820.208.768</u>	<u>1.086.230.132</u>
Do capital próprio		
Rendimentos de capital	48.139.048	47.789.688
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão	40.677.714	40.248.410
	<u>88.816.762</u>	<u>88.038.098</u>
Resultado do exercício	<u>1.188.902.812</u>	<u>520.562.654</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	<u>3.606.556.717</u>	<u>3.595.755.722</u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	1.188.902.812	520.562.654
Ajustes do resultado		
Baixas de ativo imobilizado	23.936.521	14.326.249
Variações monetárias - empréstimos	(3.116.416)	(1.219.208)
Variações monetárias - obrigações estimadas	(177.003.049)	24.276.329
Provisões passivas		
Encargos financeiros capitalizáveis	2.322.697	1.250.261
Encargos financeiros não capitalizáveis	958.676.180	1.028.757.080
Obrigações estimadas	(9.053.366)	498.063.081
Resultado ajustado	<u>1.984.665.379</u>	<u>2.086.016.446</u>
Variações nos ativos e passivos		
Variação no contas a receber de clientes	(40.282.168)	(94.414.499)
Variação no almoxarifado	(185.536)	430.904
Variação em outros créditos	15.948.262	13.125.326
Variação de remunerações e ressarcimentos	44.529.884	104.726.798
Variação em fornecedores e outras obrigações	(25.019.820)	2.138.195
Variação em salários e obrigações sociais	685.465	6.457.372
Pagamento de obrigações estimadas	(60.448.989)	(71.450.184)
	<u>(64.772.902)</u>	<u>(38.986.088)</u>
Fluxo de caixa operacional líquido	<u>1.919.892.477</u>	<u>2.047.030.358</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(36.646.144)	(42.898.590)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	<u>(36.646.144)</u>	<u>(42.898.590)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	26.049.560	18.589.225
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.092.539.729)	(1.027.959.833)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(963.654.859)	(1.028.905.814)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	<u>(2.030.145.028)</u>	<u>(2.038.276.422)</u>
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(146.898.695)</u>	<u>(34.144.654)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	534.263.722	568.408.376
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	387.365.027	534.263.722
Variação no caixa e equivalentes de caixa	<u>(146.898.695)</u>	<u>(34.144.654)</u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidade compradora brasileira	3.047.366.960	3.067.990.386
Entidade compradora paraguaia	243.645.040	223.021.614
Remuneração por cessão de energia	377.020.357	378.718.002
Reembolso de custos - energia não vinculada	132.328.557	128.136.896
Total das receitas	<u>3.800.360.914</u>	<u>3.797.866.898</u>
MENOS:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	<u>(377.020.357)</u>	<u>(378.718.002)</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contrantes e às Partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimento de capital	(48.139.048)	(47.789.688)
Energia vinculada		
Royalties	(405.933.777)	(404.245.066)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	(31.225.674)	(31.095.774)
	<u>(437.159.451)</u>	<u>(435.340.840)</u>
Energia não vinculada		
Royalties	(122.876.517)	(118.984.260)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	(9.452.040)	(9.152.636)
	<u>(132.328.557)</u>	<u>(128.136.896)</u>
	<u>(617.627.056)</u>	<u>(611.267.424)</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>(1.091.293.597)</u>	<u>(1.027.774.214)</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>(962.335.506)</u>	<u>(1.028.691.981)</u>
Despesas de exploração		
Pessoal	(548.877.366)	(560.334.705)
Materiais e equipamentos	(32.998.059)	(29.048.989)
Serviços de terceiros	(110.937.830)	(111.090.812)
Outras despesas de exploração	(71.624.213)	(164.592.912)
	<u>(764.437.468)</u>	<u>(865.067.418)</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>(3.435.693.627)</u>	<u>(3.532.801.037)</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO NO EXERCÍCIO	<u>(12.353.070)</u>	<u>(113.652.141)</u>
Saldo do exercício anterior	(157.854.481)	(48.705.054)
Receitas financeiras e diversas	-	4.502.714
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u><u>(170.207.551)</u></u>	<u><u>(157.854.481)</u></u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

O Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU, Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme os critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre da prestação dos serviços de eletricidade, através de Carta-Compromisso firmada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no Paraguai, conforme item IV do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU, devendo ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU fixar o custo unitário do serviço de eletricidade, conforme as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU e com as Notas Reversais nºs 3 e 4 de 28 de janeiro de 1986 e nº 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal nº 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente a 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Hidrelétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente a 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central Hidrelétrica, devido em partes iguais a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora, cedido à outra Alta Parte Contratante.

As Notas Reversais de nºs 3 e 4, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados, a partir do exercício de 1992, pelo fator 4,00 (quatro inteiros) sendo que a partir do exercício de 2006, conforme acordo por troca de Notas Reversais entre os dois governos, Brasileiro e Paraguaio, em 8 de dezembro de 2005, se estabeleceu para o item III. 8 do Anexo "C" ao Tratado que a Remuneração por Cessão de Energia passe a ser multiplicada pelo fator 5,10 (cinco inteiros e um décimo).

A partir de 14 de maio de 2011, conforme acordo por Notas Reversais celebrado, em 1º de setembro de 2009, entre o Governo da República Federativa do Brasil, promulgado pelo Decreto nº 7.506, de 27 de junho de 2011, e o Governo da República do Paraguai, aprovado pela Lei nº 3.923, de 18 de novembro de 2009, o fator multiplicador da remuneração pela energia proveniente de ITAIPU cedida ao Brasil, pago ao Governo da República do Paraguai, passou de 5,10 (cinco inteiros e um décimo) para 15,30 (quinze inteiros e três décimos).

Esses custos serão mantidos constantes conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº3, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator original (A)	Fator de ajuste (B) *	Fator ajustado (A x B)
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68959	6,75836
2006	4,00	1,76153	7,04610
2006	5,10	1,76153	8,98378
2007	4,00	1,81921	7,27684
2007	5,10	1,81921	9,27797
2008	4,00	1,94133	7,76534
2008	5,10	1,94133	9,90080
2009	4,00	1,85365	7,41460
2009	5,10	1,85365	9,45362
2010	4,00	1,93060	7,72240
2010	5,10	1,93060	9,84606
2011	4,00	2,03768	8,15072
Jan a Mai 2011	5,10	2,03768	10,39217
Mai a Dez 2011	15,30	2,03768	31,17650
2012	4,00	2,05866	8,23464
2012	15,30	2,05866	31,49750
2013	4,00	2,07663	8,30652
2013	15,30	2,07663	31,77244

(*) Base: índice de inflação média anual verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices “*Industrial Goods*” e “*Consumer Prices*” publicados na Revista “*International Financial Statistics*”.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países.

A partir do exercício de 2012, não são contempladas na Conta de Exploração as amortizações dos empréstimos da CAJUBI, referentes aos contratos PIB 2010-10-0001 e PIB 2012-10-0001 uma vez que estes valores estão sendo ressarcidos à ITAIPU pela ANDE, conforme previsto no aditamento nº 2 do Convênio 5.808/99.

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil e no exterior, incorridos até a data do balanço.

Não são contemplados os juros capitalizados no exercício e que são incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.

- Despesas de Exploração: São constituídas por todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, seguros, gastos de administração e gerais.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

* * * * *

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

Jorge Miguel Samek
Diretor-Geral Brasileiro

James Spalding Hellmers
Diretor-Geral Paraguaio

Airton Langaro Dipp
Diretor Técnico Executivo

José María Sánchez Tillería
Diretor Técnico

Cezar Eduardo Ziliotto
Diretor Jurídico

Benigno María López Benítez
Diretor Jurídico Executivo

Edésio Franco Passos
Diretor Administrativo

Carlos Jorge Paris Ferraro
Diretor Administrativo Executivo

Margaret Mussoi Luchetta Groff
Diretora Financeira Executiva

Miguel Ángel Gómez Acosta
Diretor Financeiro

Nelton Miguel Friedrich
Diretor de Coordenação

Francisco Pedro Domaniczky Lanik
Diretor de Coordenação Executivo

Salomão Galperin
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade

Luis Ricardo Molinas Acosta
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

Simone Rogoginski
Contadora - CRC PR-045840/O-2

María Krauwczuk Galeano
Departamento de Contabilidade